



O TRABALHADOR

Orgão dos Operários da Cia F. & T. SÃO PEDRO.
Redação-Administ. Rua 21 de Abril-153 Número do Dia - Cr. \$ 0,40

Diretor Responsável: Ermanno Ammirandoli

Redator: Antonio Lourençato

Diretor-Secretário: Luz Guido

Ano IV

ITU - OUTUBRO DE 1953

Num. 94

A República brasileira

Luis Colanéri

Comemora-se no dia 15 de Novembro a passagem do 64.º aniversário da Proclamação da República Brasileira.

Nos primórdios do regime inaugurado em 1889, com apoio das forças armadas, mas sem derramamento de sangue, certas alterações da ordem justificavam a opinião daqueles que achavam que o povo brasileiro não se encontrava suficientemente preparado para a nova forma de governo.

Na verdade, não havia naquela época, motivos suficientemente fortes que aconselhassem a derrubada de um trono e o consequente alijamento da família imperial. O governo de D. Pedro II nada tinha de reacionário, e o povo vivia num ambiente de amplas garantias e respeito à lei.

Entretanto, na família do velho monarca não havia um descendente varão, e dessarte, tocava à Princesa Isabel sucedê-lo no governo. Sendo a Redentora casada com o Conde D'Eu, temiam os brasileiros a idéia de serem governados por um estrangeiro. Ademais, a princesa não podia contar com a simpatia dos escravocratas que se julgavam prejudicados com a libertação do elemento servil. Os grandes lavradores andavam descontentes porque haviam perdido o braço escravo. Mas uma classe, por poderosa que seja, não representa um povo, que na sua grande maioria se beneficiara com o 13 de Maio, que valorizou o trabalho braçal. E pensando bem, não tinha graça esse negócio de viver à custa do trabalho alheio.

Em 1891, foi promulgada a primeira Constituição Republicana, importante documento que serviu até 1930, quando o governo foi deposto e ficaram suspensas as garantias.

Em 1932, os paulistas de armas na mão — num movimento que nos cobriu de glória — exigiram a constitucionalização do país. Somente dois anos após a epopéia bandeirante, entrou em vigor a segunda carta magna da República. Esse diploma, que teve duração efêmera, introduziu alterações nas esferas políticas, sociais e administrativas.

Com um golpe de Estado, o governo decretou outra constituição em 1937, alterando fundamentalmente as diretrizes do regime.

Finalmente, em 1496, foi solenemente promulgada a atual Constituição que já entrou no seu oitavo ano de vigência.

Ontem, era o povo que não estava suficientemente amadurecido para o regime republicano; hoje, dizem que não estamos à altura da Democracia.

Convenhamos em que o nível de cultura do povo na época da proclamação era muito inferior ao atual. A instrução, parcamente disseminada, constituía privilégio da nobreza. Essa situação foi contudo melhorando paulatinamente e, hoje, graças ao formidável impulso dado pelo governo do ex-Presidente Dutra, que inaugurou e incentivou a campanha de educação de adultos, o índice de analfabetismo tem baixado sensivelmente. E se ainda não estamos amadurecidos para a prática da Democracia, que é o governo do povo, é devido ao período em que estiveram suspensas as garantias da lei, época em que um único homem enfeixou em suas mãos os três poderes, e, proibiu qualquer manifestação da Imprensa, que não fosse de aplausos e bajulações.

Hoje já estamos novamente trilhando a senda do Direito, e o povo esclarecido saberá nos próximos pleitos eleitorais

Comendador Venerando

Guelpa

A data de 1.º de Novembro próximo assinala mais um aniversário natalício do ilustre Diretor Técnico da Companhia Fiação e Tecelagem São Pedro, sr. Venerando Guelpa.

Figura exemplar de homem afeito ao trabalho, exemplar chefe da família, patrão que se impõe pela maneira carinhosa de tratar com seus auxiliares, por todos esses predicados o transecurso de sua data natalícia lhe propiciará o ensejo de receber inúmeras congratulações da unida família sampedrino.

Ao registrarmos seu natalício fazemo-lo com satisfação redobrada, maximé agora que o distinto aniversariante se encontra novamente entre nós, irradiando aquela simpatia que lhe é tão peculiar.

Sr. Guelpa: "Ad Multos Anos" e sinceras homenagens do jornal que honra a classe dos que trabalham.

escolher os seus verdadeiros representantes nos diferentes postos do governo.

Coube a glória da proclamação da República ao Marechal Deodoro da Fonseca, cuja memória foi perpetuada na Capital Federal, numa bela estátua equestre, onde aparecem também os principais participantes da campanha republicana.

O atual Presidente Getúlio Vargas foi reconduzido ao Catete pelo voto dos trabalhadores, que o fizeram na esperança de ver concretizada a promessa de fazer baixar o custo de vida. Infelizmente esse desejo não foi satisfeito, e pelo contrário, os preços das utilidades continuam subindo num ritmo desconcertante.

O mandato do Presidente Vargas vai até 1955, entretanto os poderes políticos já concertam planos referentes à sucessão presidencial.

Oxalá, sejam bem aproveitados os nossos votos nas futuras eleições

O Brasil tem meios e recursos para inpor-se no concerto universal como

país vanguardeiro de progresso, expoente de cultura e de riqueza, dependendo disso, não somente da capacidade e patriotismo dos seus governantes, como também do esforço produtivo de todos os brasileiros.

Reverenciemos pois, a memória do Marechal Deodoro da Fonseca e de todos os seus sucessores no governo desta grande Pátria Brasileira.

Confiemos na ação benéfica dos nossos ilustres parlamentares, que nos darão leis boas e justas.

Finalmente, saudemos as nossas forças armadas, sentinelas avançadas das nossas mais caras tradições democráticas.

Há pessoas que falam, não para exprimir pensamentos, mas para agir: injuriar um, lisonjear outro, gabar-se, etc. Uma conversa que fôr uma troca de idéias lhe é inacessível.

Existem homens que esquecem o mal que fizeram aos outros, e que mesmo se gabam, mas que guardam tudo que lhes fizeram.

Tolstoi

Comemoração

dos mortos

A comemoração dos mortos é um nobre e gentil costume, que vem desde muitos séculos. A morte se eleva acima de todos os mistérios. Insensível ela rapina homens e gerações, permanecendo muda às perguntas, que no meio da dor, lhe fazem...

Para os materialistas, a morte é a destruição absoluta. O mal que essa convicção pode fazer é demasiadamente visto. Nada de "grande" pode se esperar de um homem que só crê na matéria. Uma ameaça será suficiente a vencê-lo. Ficarão sem caráter, inútil e vão. Por isso, procura saciar a sua sede na fonte do eterno mistério, para superar os confins do tempo e respirar o infinito. A fé consegue embelezar a morte, vindo a superar o mistério a imagem da destruição. É o desprezo pela morte que faz o soldado, cria o cidadão, dá ao magistrado poder, dá ao homem de ação a coragem no perigo e a dignidade nas adversidades.

Os mais grandiosos mausoléus, os mais ricos monumentos, as mais belas capelas, ficam estragados pelo tempo, também eles ficam tocados pela morte, reduzidos como tudo o que é terreno ao pó e a nada mais do que ao pó. Também para as lembranças e as lágrimas que se fazem sentir pelo defunto existe um termo após o qual só resta o esquecimento. Porém nenhum ofício nos parece tão sagrado, como esse, pelo qual os vivos redem homenagem aos mortos com missas e honras, com flores e lágrimas. Comemoramos, então, também nós, nossos mortos que nos legaram uma herança infinda de sabedoria virtudes e exemplos.

Imortal legado, transmitido de geração em geração e que vive no domínio da mente humana. É legado sobrevive, porque a morte se faz sentir em todos os lugares, menos no pensamento.

Morre o homem e tudo desaparece com o tempo, mas ficam os pensamentos e as ações, deixando passagens indeleveis na sua gente, na sua pátria e na sua raça. Maravilhosa cadeia, que liga o passado ao futuro, ascensão misteriosa, sublime na Vida passando pela Morte e chegando à perfeição em Deus.

"Bemaventurados os mortos que morrem no Senhor" disse o Apocalipse, porque nenhuma bemaventurança pode igualar aquela de uma alma serena, que sabe passar pela porta da morte para encontrar-se na pátria celeste.

Como é terrível o tipo de homem que quer ter sempre razão! Estão prontos a condenar inocentes, santos, Deus mesmo, contanto que tenham sempre razão.

Tolstoi

Sociais

Aniversariantes de novembro

Dia 1 — Rosa de Barros, Antonio G. Galvão, Santana Colis e Rita Rodrigues de Moraes.

Dia 2 — Benevenuta Benedetti, Maria de Oliveira Lopez e Luiza de Arruda.

Dia 3 — Benedito Doria Liberato Nelson Tasca e Luiz Volpi.

Dia 4 — Benedita Bueno.

Dia 5 — Pedro A. de Brito e Helena G. F. Pinto.

Dia 6 — Frederico Berderi.

Dia 7 — Francisca M. Portela, Maria Conceição Portela e Luiz Canela.

Dia 8 — Maria José Soares.

Dia 9 — Antonio Lorençato e Luiza de Campos.

Dia 10 — Inacio L. de Abreu, Luiz Guido e Laercida Silveira.

Dia 11 — Vicente de Falco, Alberto I. de Marcos e Amelia de Souza.

Dia 12 — Eugenia Peres, Leonor Tavernaro e Lazara Sten.

Dia 13 — Vecchi Zeferrino e Maria Benedita Borrasca.

Dia 14 — Inacio Silveira Bueno, Benedito Benedetti e Maria Duzolina Zanini.

Dia 15 — Avelina Barbieri.

Dia 16 — Francisco P. Rodrigues e Joana da Silva.

Dia 17 — Maria Estrada e Maria L. de Campos.

Dia 20 — Maria Massucatte, José Mazulchi, José Anchieta Duarte, Carmen Binoto, José Mack, Nilsa Fanchini e Anselma Acosta.

Dia 21 — Iolanda de Paula, Bento Ribeiro e Mariã da C. Guilger.

Dia 22 — Francisco Ruzza, Carmelino Dias, Elza Boni, Maria Merce-

des e Laurentina C. Nunes.

Dia 23 — Isolina A de Mello, Antonio G. rini e Luiz G. Minó.

Dia 24 — Jardelina Silveira, Reolando Arruda Carneiro.

Dia 25 — Julia Belato, Antonio Tavares, Domingos Barbosa, Alcides Gasetta, Artou de Oliveira, Helena Colis e Francisca Dias.

Dia 26 — Olga F. Furquim.

Dia 27 — Angelina da Silva Nobrega.

Dia 28 — Elvira R. Moraes.

Dia 29 — Vidio Sbrissa.

Dia 30 — Thereza R. Pedrotto, Angelina Bragaldi e Jandira Menequini Benazzo.

Luiz Guido

Festeja a 10 de Novembro p. f. mais um natalício o nosso particular e estimado amigo sr. Luiz Guido, dedicado Contra-Mestre da Cia. Fiação e Tec. São Pedro.

Exemplar chefe de família, cumpridor de seus deveres, sua data natalícia o encontrará ao lado dos seus familiares e amigos, que lhe desejarão toda sorte de felicidades.

O "O Trabalhador" se associa aos votos de venturas que lhe serão dirigidas, augurando-lhe muitas felicidades.

Natalicio

Aniversaria no dia 21 do novembro, o sr. Victor Guarnieri, funcionario da Cooperativa São Pedro.

Ao distinto aniversariante os cumprimentos do O Trabalhador.

Lar em festa

Acha-se em festa o lar do sr. Sebastião Verderi e esposa, desde o dia 24 proximo passado, com o nascimento de um galante menino que na pia baptismal receberá o nome de Sebastião Luis.

Aos ditosos pais os votos de felicidades do O Trabalhador.

Christus Vincit - Christus Regnat - Christus Imperat -

Com toda a pompa, realizaram-se nos dias 22, 23 e 24 de Outubro p. p. as já tradicionais festas em louvor a Cristo Rei, na Igreja de Nossa Sra. do Carmo, havendo após a reza animada quermesse.

No dia 25, domingo, dedicado a Cristo Rei, pela manhã houve solene missa cantada e à tarde grandiosa procissão percorreu nossas principais vias públicas, conduzindo em triunfo a Imagem do Supremo Pai Celeste.

À entrada houve sermão e bênção do Santissimo Sacramento, encerrando-se assim as festividades religiosas.

GRANDIOSO SHOW ARTISTICO NO CINE MARROCOS EM BENEFICIO DO LAR E ESCOLA SANTO IGNACIO

Realizar-se-á nos primeiros dias do mês de Novembro, um grandioso festival artistico, com consagrados artistas de Buenos Ayres, dirigidos pelo sr. Napolonio Diretor da Companhia excursionista.

O espetáculo será em benefício do Lar e Escola Sto. Ignácio, instituição recém-fundada e cuja finalidade visa orientar as moças no caminho do bem orientadas pela Religião Católica Apóstolica Romana.

Bailes em benefício do Estádio Municipal

Por iniciativa dos membros da Comissão Pró Obras do Estádio Municipal, realizaram-se bailes nas noites de 17 e 24 de Outubro p. p., respectivamente nas sedes dos Clubes Rec. São Pedro e Recreativo dos Comerciantes, noitadas essas que transcorreram em meio a grande animação.

Aniversário da morte de um grande clínico

Transcorre a 3 de Novembro próximo futuro mais um aniversário da morte daquele que foi em vida um dos maiores clínicos da cidade: Dr. Graciano Geribello.

Recordar o transecurso dessa data que deixou um vácuo em nossos corações, é rememorar pormenorizadamente da abnegada vida desse cidadão que deixou seu nome burilado indelevelmente em todos os lares.

Em Graciano Geribello o médico desvelado e amigo, que indiferente á sua própria saúde e ás vantagens econômicas, visitava o casebre do pobre cu a vivenda do rico com a mesma boa vontade e o mesmo espírito de médico por vocação e competência.

Já no ocaso da vida, quando a cidade de Itu vislumbrava que a sua hora não era distante, eis que o povo se reuniu para consagrá-lo em memorável banquete no Instituto Borges. Ali sua alma se extravassou em agradecimento pela homenagem que sua cidade lhe rendia.

Pouco mais durou o dr. Graciano. Cansado pela aspereza da luta, exausto pelos sofrimentos que acompanhava com sua nobre alma, eis que o Criador o chama para dar-

lhe a paga tão necessária.

Hoje os anos se decorrem e ainda existe em cada lar ituano uma prece para sua grande alma.

Ele que foi em vida o exemplo dos médicos, dando amparo aos pobrezinhos, ele que foi o político ponderado e realizador, ele que tanta falta nos faz, descansa na região paradisíaca onde estão em eterno gozo as almas privilegiadas do Senhor.

Noticias de falecimentos

No dia 17 do corrente, faleceu na Santa Casa de Santos, a distinta senhora Da Benedita de Paula Rodrigues, nossa dedicada e inesquecível companheira de trabalho na Cia. São Pedro. A extinta deixou esposo e filhos.

Deus a tenha na manção dos justos.

Na mesma data que acima fazemos alusão, partiu deste mundo, confortada pela Igrejas e pela sua família, Da. Maria Terrazani.

A família enlutada, apresentamos os nossos sentimentos de pesar.

EXAMES DE MADUREZA NO COLEGIO ESTADUAL

Realizaram-se os Exames de Madureza, art. 91, no Colégio Estadual e Estadual e Escola Normal Regente Feijó desta cidade, afim de se submeterem as provas que obedeceram as diretrizes emanadas do Departamento de Educação.

"A mulher pensa que a missão do homem é ganhar dinheiro, e a dela, gastá-lo".
Schopenhauer

Impressos ?

TIPOGRAFIA BOM JESUS

Mecanica e Fundição Irmãos Gazzola S. A.

RUA CAPITÃO FLEMING, 245 - ITU - TELEFONES, 412 e 450

A maior oficina de fundição do Estado

Fabricação de utensílios para industria textil - Fabricantes dos melhores teares nacionais
Esta industria dispõe de tecnicos especializados para atender o mais exigente freguês.

Representantes de radios e Refrigeradores - Ultimos modelos a preços baixos.